



projecto homem

Centro de Solidariedade de Braga

Prestação de Contas

Período de 2021

Índice

Balanço	1
Demonstração dos Resultados por Naturezas	2
Demonstração dos Fluxos de Caixa	3
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	4
1. Identificação da Entidade.....	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	6
3.1. Bases de Apresentação	6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	12
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6. Ativos Intangíveis	14
7. Inventários.....	14
8. Rédito	15
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	15
10. Benefícios dos empregados	16
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
12. Outras Informações.....	16
12.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16
12.2. Créditos a receber - Clientes e Utentes	16
12.3. Outros ativos correntes.....	17
12.4. Caixa e Depósitos Bancários.....	18
12.5. Fundos Patrimoniais.....	18
12.6. Fornecedores.....	19
12.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	19
12.8. Outros passivos correntes.....	19
12.9. Financiamentos obtidos.....	19
12.10. Diferimentos.....	21
12.11. Fornecimentos e serviços externos.....	21
12.12. Outros rendimentos	21
12.13. Outros gastos	22
12.14. Acontecimentos após data de Balanço	22



Balço

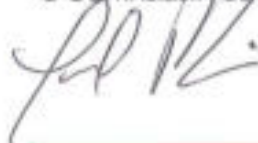
Entidade: Centro de Solidariedade de Braga - Projeto Homem

BALÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

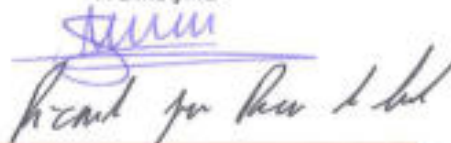
EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 785 323,02	2 836 637,49
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	6	4 132,50	6 198,75
Investimentos financeiros		2 299,23	1 590,62
		2 791 754,75	2 844 426,86
Ativo corrente			
Invntários	7	1 111,41	372,18
Créditos a receber	12.2	69 132,05	43 642,51
Estado e outros entes públicas	12.7	2 976,02	9 376,60
Diferimentos	12.10	4 769,38	10 153,36
Outros ativos correntes	12.3	425 631,27	240 195,33
Caixa e depósitos bancários	12.4	467 820,91	222 545,13
		971 441,04	526 285,11
Total do ativo		3 763 195,79	3 370 711,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	25 177,53	25 177,53
Reservas	12.5	1 196 604,00	1 196 604,00
Resultados transferidos	12.5	324 318,24	376 591,39
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	945 312,76	965 937,71
		2 491 412,53	2 564 310,63
Resultado líquido do período	12.5	-92 246,14	-52 273,15
Total dos fundos patrimoniais		2 399 166,39	2 512 037,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12.9	621 100,30	397 676,63
		621 100,30	397 676,63
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	55 351,58	44 203,04
Estado e outros entes públicas	12.7	16 512,98	16 160,24
Financiamentos obtidos	12.9	212 261,60	10 267,31
Diferimentos	12.10	294 366,44	221 471,57
Outras passivas correntes	12.8	164 436,50	168 895,70
		742 929,10	460 997,86
Total do passivo		1 364 029,40	858 674,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 763 195,79	3 370 711,97

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO




CENTRO DE SOLIDARIEDADE DE BRAGA/PROJECTO HOMEM

Rua do Alcaide, 29/31 - 4700-024 BRAGA

NIF:502654201 - Publicação em Diário da República n.º 197, Série III, de 27/08/1992

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade: Centro de Solidariedade de Braga - Projeto Homem

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

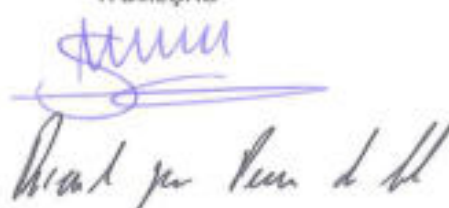
EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	8	131 597,63	147 974,99
Subsídios, doações e legados à exploração	9	899 122,84	818 609,38
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-88 516,96	-101 785,71
Fornecimentos e serviços externos	12,11	-276 576,19	-175 233,59
Gastos com o pessoal	10	-685 141,47	-646 856,34
Ajustamentos de inventários (perdas/rev. enões)			
Impairidade de dívidas a receber (perdas/rev. enões)	12,2	524,65	-15 702,11
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/rev. enões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12,12	25 837,43	24 052,16
Outros gastos	12,13	-4 389,28	-8 913,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 458,65	42 145,20
Gastos/rev. enões de depreciação e de amortização	5	-83 519,75	-89 398,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-81 061,10	-47 253,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12,9	-11 185,04	-5 019,74
Resultados antes de impostos		-92 246,14	-52 273,15
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-92 246,14	-52 273,15

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO




Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade: Centro de Solidariedade de Braga - Projeto Homem

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

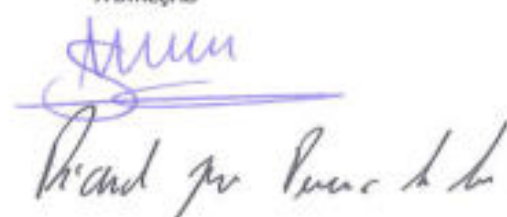
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		182 645,83	139 851,19
Pagamentos a fornecedores		(379 135,74)	(181 452,12)
Pagamentos ao pessoal		(472 390,62)	(646 444,52)
Caixa gerada pelas operações		(668 880,53)	(688 035,75)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		539 799,40	770 145,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(129 081,13)	82 109,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(39 575,57)	(272 419,79)
Investimentos financeiros		(708,61)	(538,29)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	9		28 244,28
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(40 284,18)	(244 713,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12.9	755 757,73	300 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12.9	(332 849,98)	(6 640,76)
Juros e gastos similares	12.9	(8 266,66)	(5 019,74)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		414 641,09	288 339,50
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	12.4	245 275,78	125 735,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.4	222 545,13	96 809,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	467 820,91	222 545,13

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Entidade: Centro de Solidariedade de Braga - Projeto Human
 Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

Unidade monetária | Euro

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos elementos do capital de entidade não										Total	Instituições reconhecidas	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Móveis	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em abono financeiro	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	28 177,83	0,00	1 196 864,00	378 891,38	0,00	965 837,71	-62 273,16	2 812 837,48			2 812 837,48		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	-62 273,16	-62 273,16	0,00	-20 824,90	62 273,16	-62 273,16	-20 824,90	0,00	-20 824,90	0,00	-20 824,90
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	0,00	0,00	0,00	-62 246,14	0,00	0,00	-62 246,14	-62 246,14	-62 246,14	0,00	-62 246,14	0,00	-62 246,14
RESULTADO EXTENSIVO	4a+b+c													
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO	4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-39 872,89	-112 871,09					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	5=1+2+3+4	28 177,83	0,00	1 196 864,00	324 318,24	0,00	945 012,76	-62 246,14	2 299 166,29	0,00	0,00	2 299 166,29	0,00	2 299 166,29

Entidade: Centro de Solidariedade de Braga - Projeto Human
 Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2020

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos elementos do capital de entidade não										Total	Instituições reconhecidas	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Móveis	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em abono financeiro	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	28 177,83	0,00	1 196 864,00	419 047,83	0,00	961 295,91	-62 455,94	2 859 787,83			2 859 787,83		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	-42 455,94	0,00	4 542,70	42 455,94	4 542,70	4 542,70	0,00	4 542,70	0,00	4 542,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	0,00	0,00	0,00	-42 455,94	0,00	0,00	-42 455,94	-42 455,94	-42 455,94	0,00	-42 455,94	0,00	-42 455,94
RESULTADO EXTENSIVO	4a+b+c													
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO	4	0,00	0,00	0,00	-42 455,94	0,00	0,00	-3 817,21	-47 170,49					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	5=1+2+3+4	28 177,83	0,00	1 196 864,00	376 891,38	0,00	965 837,71	-62 273,16	2 812 837,48	0,00	0,00	2 812 837,48	0,00	2 812 837,48

O Contabilista Certificado



A Direção




Anexo

1. Identificação da Entidade

O "CENTRO DE SOLIDARIEDADE DE BRAGA/PROJECTO HOMEM" é uma pessoa jurídica canónica, constituída por decreto da autoridade eclesiástica, em 13 de novembro de 1991, pessoa coletiva religiosa com o NIF nº 502654201, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social com o NISS n.º 20003468111, com estatutos publicados no Diário da República n.º 197, Série III, de 27/08/1992, com sede na Rua do Alcaide, 29/31 em Braga. O seu âmbito de ação abrange os Concelhos de Braga, Famalicão e Guimarães e tem como atividades, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Estar ao serviço do bem comum consubstanciado no cuidar, no reabilitar pessoas com problemas de adições promovendo a sua inclusão familiar, social e laboral / formação, através do programa Educativo Terapêutico do Projecto Homem.
- As áreas de intervenção da Instituição têm-se estendido da prevenção à reinserção, do tratamento à redução de riscos e minimização de danos.
- Atualmente, o Centro de Solidariedade de Braga/Projecto Homem, tem em funcionamento uma Unidade de Saúde na Valência de Comunidade Terapêutica, com o Programa Geral para utentes dependentes de substâncias psicoativas ilícitas e programas específicos para:
 - dependentes de substâncias psicoativas, com doença mental grave concomitante;
 - crianças e jovens
 - utentes dependentes de álcool

Estando estas respostas convencionadas com o SICAD.

- Para apoiar, orientar e acompanhar os utentes na sua reintegração sócio profissional, temos o apartamento de Reinserção, convencionada com a Segurança Social.
- A Instituição tem desenvolvido ainda, ações e programas de prevenção, direcionadas às escolas, famílias e comunidade (Projeto Mais Vale Prevenir), ações em contexto de rua, com medidas de redução de risco e minimização de danos (Projeto projetando vida), ações de apoio e orientação à inserção sócio profissional (Projeto Fénix), ações direcionadas a pessoas dependentes de substâncias psicoativas licitas e ilícitas, em contexto prisional e ações de acompanhamento, apoio e orientação às famílias.
- Atenta a vasta experiência e conhecimentos técnicos adquiridos sobre a problemática das adições, a Instituição tem desenvolvido um conjunto de ações de sensibilização,



formação e informação científica no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências em parceria com outros parceiros estratégicos.

- Em todas as respostas e serviços a Instituição tem desenvolvido uma cultura de monitorização e avaliação dos resultados, articulando as intervenções com outras entidades públicas e privadas, numa constante dinâmica de melhoria do serviço prestado.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir



consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 12.3 e 12.8) e "Diferimentos" (Nota 12.10)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas



contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6-8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros ativos fixos tangíveis	6-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).

O inventário respeita apenas a géneros alimentares, para uso na cantina.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

O desreconhecimento de ativos e passivos financeiros é tratado nos pontos 17.13 e 17.4 da NCRF-ESNL

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros, cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“(Revogada.);*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada das seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*



Handwritten signature in black ink.

- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmas ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*"

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

No exercício de 2019, houve alteração na política de contabilização das despesas pessoais dos utentes, deixando de ser refletidas nas contas de gastos e de rendimentos, passando a ser refletidas numa conta de terceiros.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis do Domínio Público

A Entidade não usufruía de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Património Histórico, Artístico e Cultural

A Entidade não possuía "Ativos Fixos Tangíveis" do património histórico, artístico e cultural.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



31 de dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações/ Transferências	Saldo em 31-Dez-2021
Custo					
Terrenos e recursos naturais	386 952,41		-	-	386 952,41
Edifícios e outras construções	2 377 176,93	4 512,18	-	-	2 381 689,11
Equipamento básico	171 253,22	22 616,40	-	-	193 869,62
Equipamento de transporte	100 304,78	-	-	-	100 304,78
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	70 254,61	1 465,35	-	-	71 719,96
Outros Ativos fixos tangíveis	76 119,90	1 545,10	-	-	77 665,00
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	861 991,60	-	-	-	861 991,60
Total	4 044 053,45	30 139,03	-	-	4 074 192,48
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	910 366,50	57 112,87	-	-	967 479,37
Equipamento básico	152 953,09	6 150,66	-	-	159 103,75
Equipamento de transporte	58 534,12	12 759,94	-	-	71 294,06
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	68 542,31	1 180,53	-	-	69 722,84
Outros Ativos fixos tangíveis	17 019,94	4 249,50	-	-	21 269,44
Total	1 207 415,96	81 453,50	-	-	1 288 869,46

31 de dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações/ Transferências	Saldo em 31-Dez-2020
Custo					
Terrenos e recursos naturais	386 952,41				386 952,41
Edifícios e outras construções	2 206 989,26	170 187,67	-	-	2 377 176,93
Equipamento básico	164 681,59	6 571,63	-	-	171 253,22
Equipamento de transporte	82 850,67	17 454,11	-	-	100 304,78
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	67 865,21	2 389,40	-	-	70 254,61
Outros Ativos fixos tangíveis	43 669,04	32 450,86	-	-	76 119,90
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	980 815,04	-	-	(118 823,44)	861 991,60
Total	3 933 823,22	229 053,67	-	(118 823,44)	4 044 053,45
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	853 704,85	56 661,65	-	-	910 366,50
Equipamento básico	139 895,06	13 058,03	-	-	152 953,09
Equipamento de transporte	45 774,18	12 759,94	-	-	58 534,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	67 745,93	796,38	-	-	68 542,31
Outros Ativos fixos tangíveis	12 963,58	4 056,36	-	-	17 019,94
Total	1 120 083,60	87 332,36	-	-	1 207 415,96

Os Ativos Fixos Tangíveis em curso reconhecidos prendem-se com os trabalhos executados no Edifício da Rua do Alcaide, designado por Centro Terapêutico Cônego Fernando Monteiro, junto da Entidade Reguladora da Saúde, e que se encontra ainda com inconformidades que estão a ser colmatadas, de modo que sejam obtidos os necessários licenciamentos. É nossa convicção que todo o processo fique concluído em 2022.



Propriedades de Investimento

A entidade não detinha "Propriedades de Investimento"

6. Ativos Intangíveis

Os movimentos em ativos intangíveis foram, em 2021 e 2020 conforme se segue

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Programas de Computador	12 397,50	-	-	-	-	12 397,50
Total	12 397,50	-	-	-	-	12 397,50
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	6 198,75	2 066,25	-	-	-	8 265,00
Total	6 198,75	2 066,25	-	-	-	8 265,00

31 de dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Programas de Computador	12 397,50	-	-	-	-	12 397,50
Total	12 397,50	-	-	-	-	12 397,50
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	4 132,50	2 066,25	-	-	-	6 198,75
Total	4 132,50	2 066,25	-	-	-	6 198,75

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	102 157,89		372,18	89 256,19		1 111,41
...				-	-		-
Total	-	102 157,89	-	372,18	89 256,19	-	1 111,41

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	101 785,71	88 516,96
Variações nos inventários da produção	-	-



8. Rédito

Para o período de 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	-	868,61
Prestação de Serviços	131 597,63	147 106,38
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	131 597,63	147 974,99

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Para o período de 2021 foram reconhecidos os seguintes Subsídios/Doações:

Descrição	2021	2020
Subsídios do EOEP	-	-
Subsídios da ARS	406 477,73	423 474,98
Subsídios do SICAD	137 232,08	140 122,12
Subsídios do IEFP	71 085,94	15 245,52
Subsídios da Segurança Social	113 652,00	109 701,60
Subsídios POISE	69 730,68	48 340,91
Subsídios outras entidades	77.242,97	12 453,87
Consignação IRS/IVA	3.107,95	2 970,02
Doações e Heranças	20.593,49	66 300,36
Imputação de subsídios para investimentos	24 853,82	23 701,58
Total	923 976,66	842 310,96
Total de subsídios à exploração	899 122,84	818 609,38

Nos subsídios de outras entidades, estão incluídos os projetos de Erasmus+: *ADDIC-(A)CTION* e *Not Anymore* no valor de 47.525,00 e o projeto *+CO3SO* no valor de 22 258,30

Relativamente aos subsídios ao investimento, os dados de 2021 e 2020 são os seguintes:

Subsídio	Subsídio a receber		Subsídio por imputar a rendimentos		Subsídio imputado no ano	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Crepe Falperra ARS	-	-	165 252,31	158 067,43	7 184,88	7 184,88
Outros Falperra	-	-	75 876,66	72 577,68	3 298,98	3 298,98
Saúde XXI Picoto	-	-	313 334,78	303 839,79	9 494,99	9 494,99
POISE Circo	10 633,41	14 340,37	5 288,74	14 612,80	2 195,48	755,54
BPI "La Caixa"	2 981,46	2 981,46	19 232,81	9 262,65	2 679,49	2 967,19
TOTAL	13 614,87	17 321,83	578 985,30	558 360,35	24 853,82	23 701,58

O Poise Circo, tem uma verba para bens/serviços que só aquando da sua aquisição é que se sabe o valor a imputar a Investimentos



10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	563 222,17	522 955,73
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	110 170,73	113 568,90
Seguro de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 072,42	4 698,89
Gastos de Ação Social	198,60	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 477,55	5 632,82
Total	685 141,47	646 856,34

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 a entidade não apresentava qualquer saldo nesta rubrica.

12.2. Créditos a receber - Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Créditos a receber" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c	69 132,05	43 642,51
Utentes	69 132,05	43 642,51
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	84 585,08
Utentes	-	84 585,08
Total	69 132,05	128 227,59



Perdas por Imparidade acumuladas

Descrição	2021	2020
Utentes	-	84 585,08
Total	-	84 585,08

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2021	2020
Desreconhecimento PI clientes	(84 585,08)	-
Reversão P.I. Utentes	524,65	-
Reconhecimento P.I. Utentes	-	15 702,11
Total	(84 060,43)	15 702,11

12.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outro ativo corrente" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 107,95	2 892,24
Perdas por Imparidade	-	-
Outros Devedores	422 069,84	235 975,52
Saldos devedores de fornecedores	453,48	1 327,57
Total	425 631,27	240 195,33

O aumento na conta de outros devedores refere-se, no essencial, ao valor a receber relativo a subsídios, nomeadamente o Cool Tour (POISE) e +CO3SO Emprego, apesar do menor recebimento do subsídio de Circo Social, no âmbito do POISE.

Outros Devedores

Descrição	2021	2020
ARS Norte	-	-
ARS Centro	720,00	-
IEFP - Medidas Estágio/Estímulo e Outros	3 782,54	13 983,75
ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 440,00	1 440,00
CIRCO SOCIAL - POISE - 03-4639-FSE-000602	156 144,12	210 578,07
BPI "La Caixa"	4 440,00	4 440,00
ADAPTAR SOCIAL +	-	3 660,27
ERAMUS + - Not Anymore (7452)	5 335,00	-
ERAMUS + - ADDIC-(AC)TION (7587)	4 170,00	-
+CO3SO Emprego - Empreendedorismo Social (GAL)	76 124,41	-
COOL TOUR - POISE-03-4639-FSE-000900	91 121,77	-
Fundo Maneio - Cartões débito	-	1 873,43
Despesas Utentes	-	-
ARS Norte - Factoring	78 792,00	-
Total	422 069,84	235 975,52



12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	13 775,81	766,63
Depósitos à ordem	454 045,10	221 778,50
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	467 820,91	222 545,13

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	25 177,53	-	-	25 177,53
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	1 196 604,00	-	-	1 196 604,00
Resultados transitados	376 591,39	-	(52 273,15)	324 318,24
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	965 937,71	-	(20 624,95)	945 312,76
Resultado líquido do período	(52 273,15)	-	(39 972,99)	(92 246,14)
Total	2 512 037,48	-	(112 871,09)	2 399 166,39

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	25 177,53	-	-	25 177,53
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	1 196 604,00	-	-	1 196 604,00
Resultados transitados	419 047,33	-	(42 455,94)	376 591,39
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	961 395,01	4 542,70	-	965 937,71
Resultado líquido do período	(42 455,94)	-	(9 817,21)	(52 273,15)
Total	2 559 767,93	4 542,70	(52 273,15)	2 512 037,48

As diminuições na conta de resultados transitados resultam, em ambos os anos, da transferência do resultado líquido do período anterior. Já em Outras variações nos fundos patrimoniais, resultam do reconhecimento dos rendimentos relativos a subsídios, referidos no ponto 9, e do reconhecimento do financiamento de ativos. Em 2021, foram reconhecidos 24.853,82 € relativos a subsídios relacionados com ativos e, em 2020, 23.701,58 €.

Deve ser notado que estão reconhecidos na conta de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais 386.952,41 € relativos a doações de ativos, não se tendo reconhecido qualquer variação.



12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	55 351,58	44 203,04
Total	55 351,58	44 203,04

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 976,02	9 376,60
Total	2 976,02	9 376,60
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 514,00	4 582,32
Segurança Social	11 998,98	11 577,92
Total	16 512,98	16 160,24

12.8. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	529,73
Fornecedores de Investimentos	-	31 706,28	-	61 378,49
Credores por acréscimos de gastos	-	63 355,27	-	96 023,78
Outros credores	-	50 132,78	-	-
Saldo credores de clientes	-	19 242,17	-	10 963,70
Total	-	164 436,50	-	168 895,70

12.9. Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta a seguinte decomposição:

Banco	Valor inicial do contrato	Início do Contrato	Dívida 31/12/2021	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
BPI	75 000,00	04/10/2019	65 566,92	65 566,92	0,00
BPI	150 000,00	11/05/2020	150 000,00	13 333,32	136 666,68
MG	46 341,61	03/09/2019	39 002,98	39 002,98	0,00
MG	150 000,00	11/12/2020	150 000,00	0,00	150 000,00
MG	350 000,00	15/12/2021	350 000,00	15 566,38	334 433,62
MG	110 000,00	31/03/2020	78 792,00	78 792,00	0,00
Total				212 261,60	621 100,30



A instituição fez uma operação de refinanciamento, em meados de dezembro de 2021. Até essa data, tinha um endividamento bancário, no valor de 404.569,90 €, distribuído por 4 contratos de empréstimos bancários, com diferentes maturidades, mas que, por regra, não ultrapassavam os 4 anos. A estes financiamentos, acresce ainda, um contrato de factoring, para antecipar o pagamento por parte da ARS Norte, com montante máximo aprovado no valor de 110.000 €, mas cujo saldo em dívida vai oscilando mensalmente. Dois destes contratos, no valor de 150.000 € cada, têm garantia do Estado até 90%, inseridas no âmbito de diferentes medidas de apoio à COVID-19.

Estes contratos estão em moratória bancária, mas quando se verificar o termo deste prazo, o esforço de tesouraria seria muito exigente para as possibilidades da instituição. Nesse sentido, procedeu-se então à operação de refinanciamento, no valor de 350.000 €, com o objetivo de serem liquidados os empréstimos anteriores, no decurso de 2022 e antes da conclusão do período das respetivas moratórias. Sendo que a maturidade desta operação de refinanciamento, é pelo período de 10 anos.

Em conclusão, a exposição da instituição a endividamento bancário, não se agravou, mas procurou-se alterar a sua composição, de modo a obterem-se evidentes ganhos de eficiência, conforme se pode comprovar pelo quadro seguinte:

Empréstimos bancários	Valores em dívida 31/12/2021	Mensalidade	Mensalidade
Banco Montepio - Aquisição viaturas	39 002,98 €	1 032,15 €	
Banco BPI – Reabilitação de edifícios	65 566,92 €	1 314,13 €	
Banco BPI – Reabilitação de edifícios	150 000,00 €	3 527,08 €	
Banco Montepio - Linha COVID-19	150 000,00 €	3 472,71 €	
Banco Montepio - Factoring	78 792,00 €	0,00 €	
Sub-Total	483 361,90 €	9 346,07 €	
Operação de refinanciamento	350.000,00 €		2.980,86 €
Total	833 361,90 €	9 346,07 €	2.980,86 €

Decomposição do passivo em curto e médio/longo prazo:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	212 261,60	621 100,30	833 361,90	10 267,31	397 676,63	407 943,94
Total	212 261,60	621 100,30	833 361,90	10 267,31	397 676,63	407 943,94



Decomposição do capital e juros, conforme a sua exigência:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	212 261,60	10 744,19	223 005,79	10 267,31	1 244,71	11 512,02
De um a cinco anos	441 729,27	23 495,27	465 224,54	397 676,63	893,32	398 569,95
Mais de cinco anos	179 371,03	8 423,15	187 794,18	-	-	-
Total	833 361,90	42 662,61	876 024,51	407 943,94	2 138,03	410 081,97

12.10. Diferimentos

Os saldos relacionados com diferimentos repartem-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	4 769,38	8 091,70
Outros	-	2 061,66
Total	4 769,38	10 153,36
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	294 366,44	221 471,57
Total	294 366,44	221 471,57

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de dezembro de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	-	10 282,50
Serviços especializados	104 421,52	53 609,01
Materials	16 016,15	14 297,25
Energia e fluidos	63 435,66	37 963,54
Deslocações, estadas e transportes	1 615,69	1 124,10
Serviços diversos	91 087,17	57 957,19
Total	276 576,19	175 233,59

O aumento nesta rubrica, explica-se pela execução em simultâneo, de novos projetos em curso, como se constata no ponto 9 – Subsídios do governo, designadamente subsídios POISE e subsídios de outras entidades.

12.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	938,60	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,00	50,14
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	300,44
Outros rendimentos e ganhos	24 853,83	23 701,58
Total	25 837,43	24 052,16



12.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	1 948,90	4 195,34
Outros Gastos e Perdas	2 440,38	4 718,24
Total	4 389,28	8 913,58

12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar, a situação relevada nas contas.

O surto pandémico de COVID-19, que se encontra mais controlado, face ao maior conhecimento da doença e pelo número crescente de alternativas terapêuticas e preventivas, causou bastante impacto na atividade do CeSB, sobretudo em 2021, altura em que se verificaram maiores oscilações e instabilidade na gestão de utentes. Este impacto foi minimizado através das moratórias dos créditos, tendo-se repercutido no período de 2020, mantendo-se a carência da amortização de capital e juros, o que permitiu manter a atividade da entidade. Nos primeiros meses de 2022, foram liquidados os empréstimos que deixaram de estar em moratória, neutralizando-se os seus efeitos sobre a atividade da instituição.

Não poderá deixar de ser referido o conflito que envolve a Rússia e a Ucrânia que, ainda que seja lamentável, não se prevê ter impacto significativo na atividade da entidade, excetuando na inflação verificada e exetável, e conseqüente aumento dos gastos, sobretudo no valor da energia, ainda que não tenhamos condições de efetuar qualquer projeção acerca do mesmo.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram disponibilizadas para aprovação em 16 de maio de 2022.

Braga, 16 de maio de 2022

A Direção



Précisado por: [Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

